ClinicalModelling

Co-funded by the European Union

Cateteres Intravenosos Periféricos para estudantes de Enfermagem

Aula 2 – Conceitos fundamentais

Objetivos de Aprendizagem

Conhecimento Teórico:

- Compreender a anatomia e fisiologia venosa.
- Entender as indicações e contraindicações.
- Reconhecer potenciais complicações.
- Aprender os princípios de controlo de infeções.

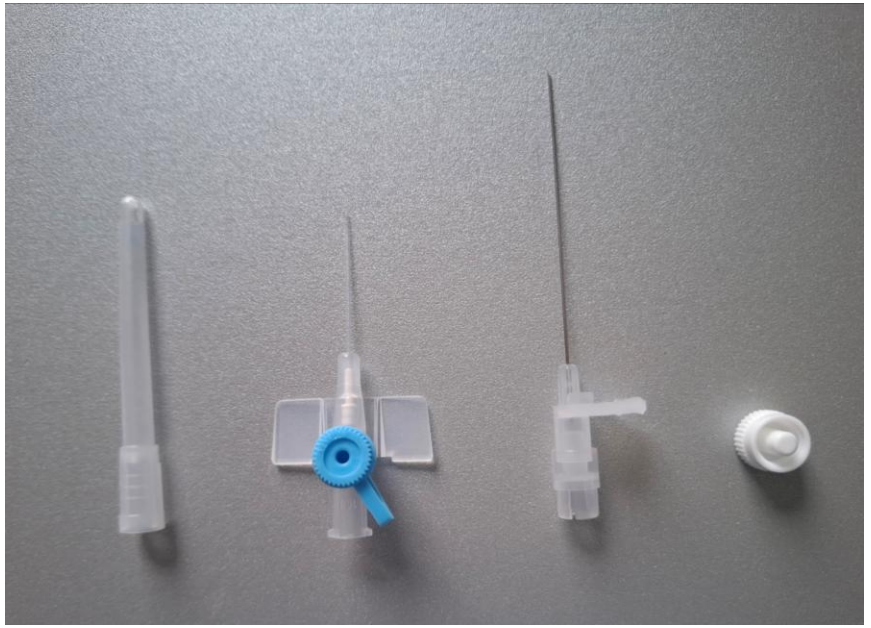
Introdução à Cateterização Venosa Periférica

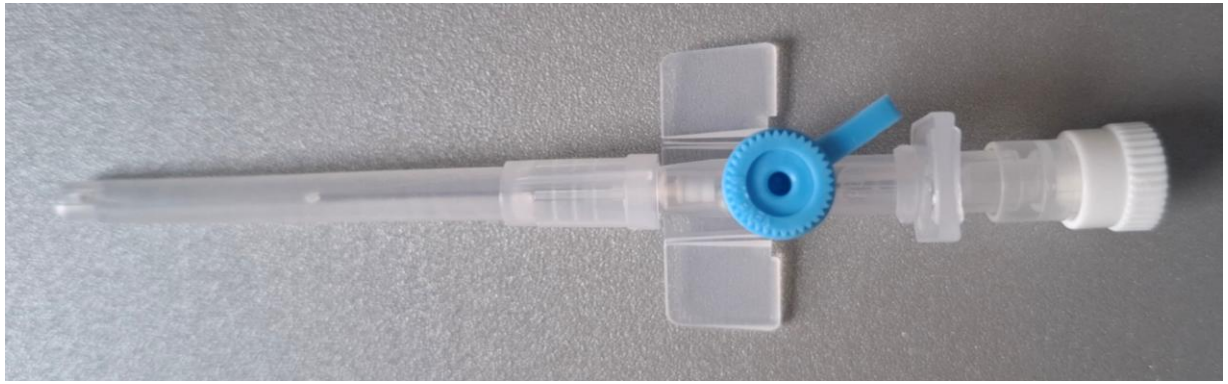
A Cateterização Venosa Periférica (PIVC) é um procedimento médico que envolve a inserção de uma agulha oca (cateter) numa veia periférica.

https://www.stick-to-safety.com/news/newsroom/detail/iv-cannulation-procedure-for-nurses

O que é um Cateter Intravenoso Periférico?

O PIVC é um pequeno cateter plástico e curto que é colocado através da pele numa veia.





Cateter Intravenoso Periférico (PIVC)

O **PIVC** é um tubo plástico oco de vários comprimentos (não superior a 7,5 cm) e espessuras.

- O calibre (G) é utilizado para os tamanhos das cânulas.
- Todos os fabricantes utilizam códigos de cores internacionalmente determinados.

https://mederen.com/catalog/infusion/pivc.html

ClinicalModelling

Como selecionar uma cânula venosa apropriada?

Fatores a considerar:

- Idade do paciente.
- Condição de saúde do paciente.
- Tipo e composição da terapia prescrita.
- Duração esperada da terapia.
- Taxa de fluxo de infusão requerida.
- Localização anatómica da veia selecionada.
- Trajeto da veia.

G	Côr	Diâmetro/ Comprimento (mm)	Taxa de Fluxo máxima (ml/h)	Utilização
14	Laranja	2.1x45	250	transfusão rápida de sangue; situações de emergência, reanimação
16	Cinza	1.8x45	200	infusões rápidas, grandes quantidades; transfusão de sangue total; situações de emergência
18	Verde	1.3x45	100	pacientes adultos: transfusões de sangue, reposição de fluidos
20	Rosa	1.1x32	60-70	ideal para a maioria dos fluidos e infusões médicas; mais frequentemente utilizado
22	Azul	0.9x25	30-40	veias pequenas e finas; veia comprometida
24	Amarelo	0.7x19	20	pacientes idosos ou pediátricos e recém-nascidos

ClinicalModelling

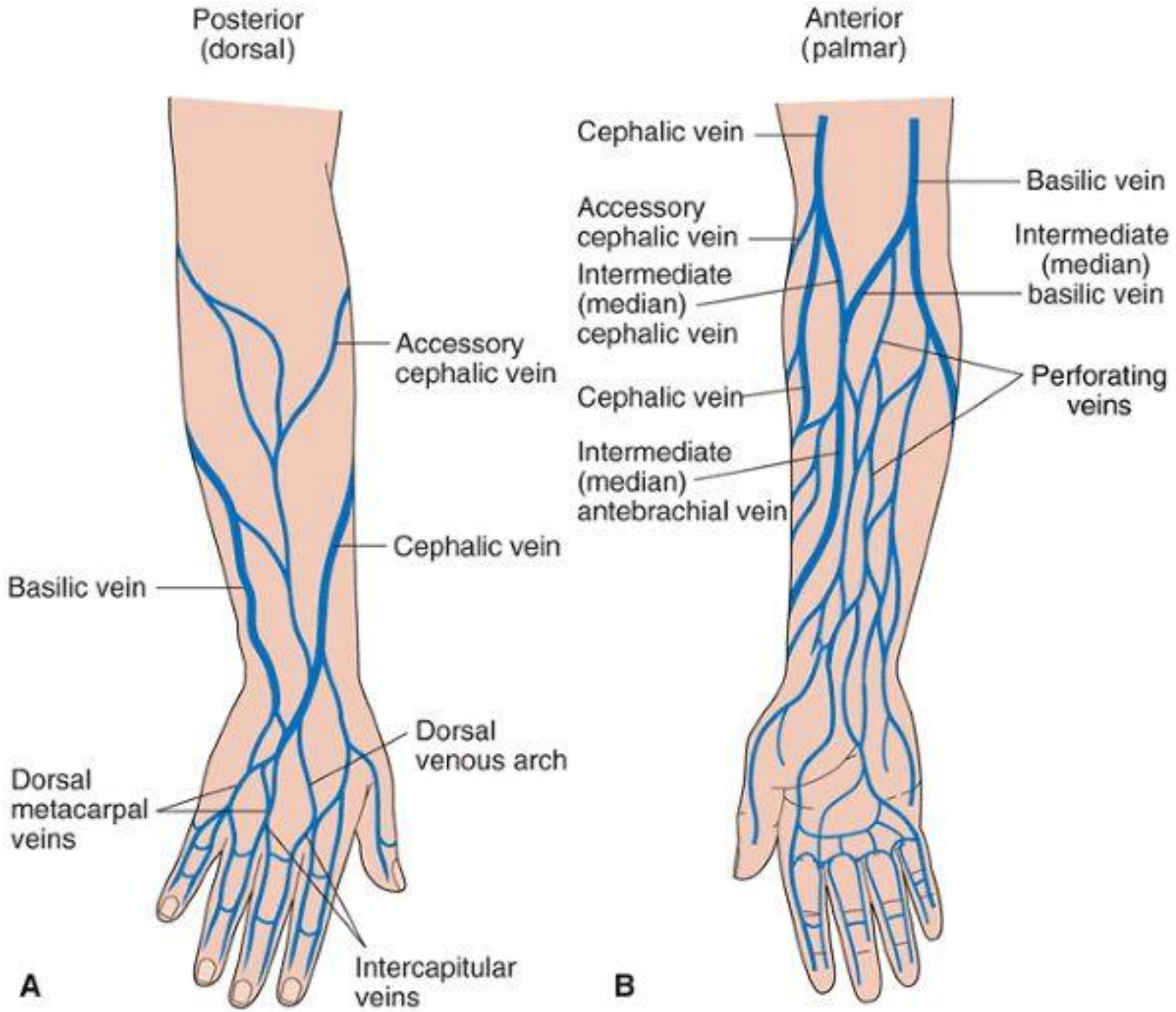
Informações importantes

Antes de realizar o procedimento, é necessário saber:

- Local de aplicação
- Contraindicações
- Complicações

ClinicalModelling

Seleção de um local apropriado para inserção



Atividade em Sala de Aula

Exercício de Avaliação Clínica: Avaliação de Locais para Canulação Venosa Periférica

- **Instruções**: Selecionar um voluntário e Examinar as duas mãos do voluntário em posições natural e estendida.

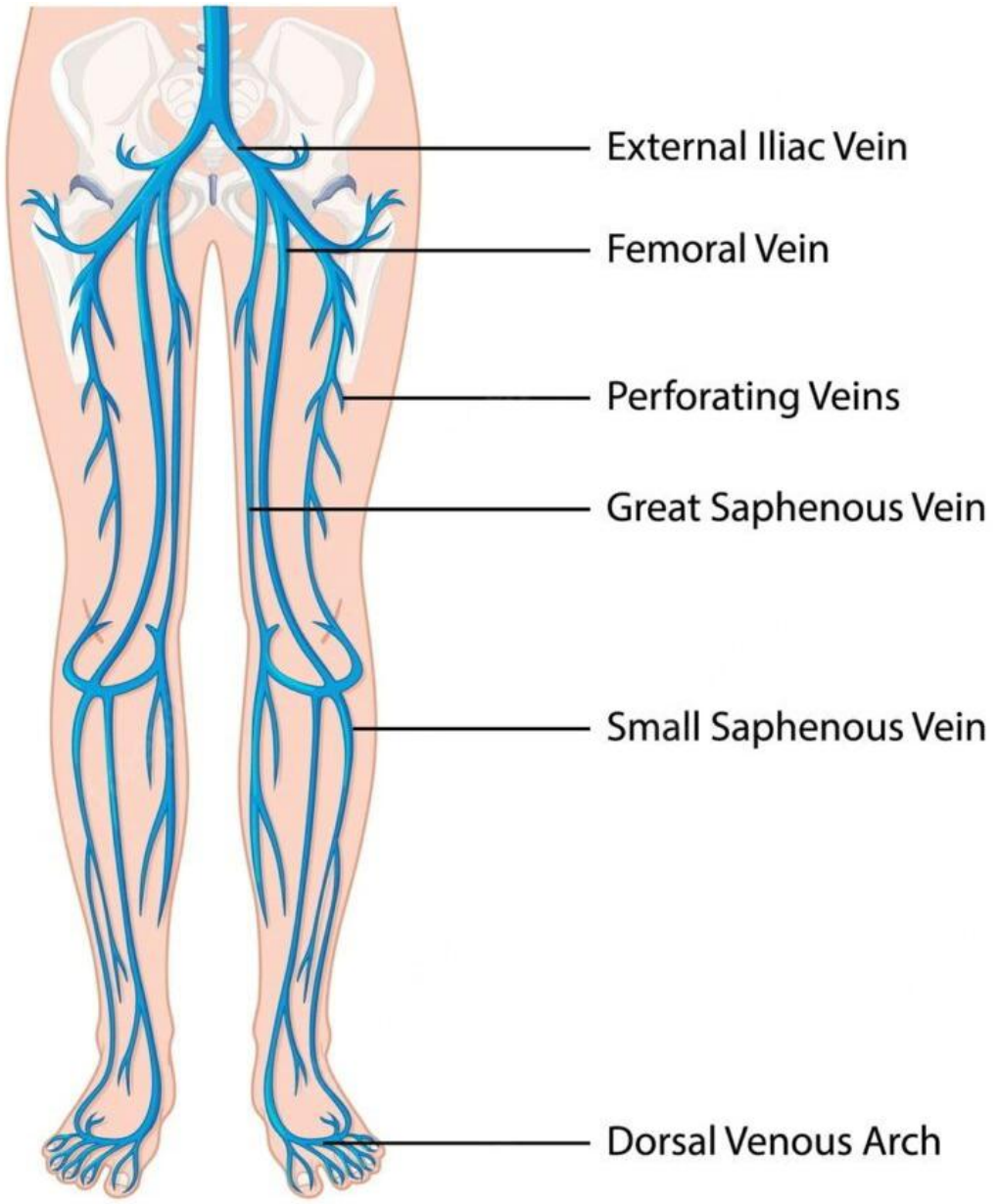
Atividader:

- Avaliar visualmente e por palpação as veias no antebraço interno, dorso da mão, fossa antecubital e punho.
- Avaliar: Visibilidade da veia, Diâmetro da veia, Trajeto do vaso, Elasticidade, Cor e Consistência
- Criar um esboço da mão com as veias marcadas.
- Justificar a seleção do local mais adequado.
- Listar argumentos a favor e contra cada local potencial.

Apresentar uma ideia para a turma.

ClinicalModelling

Seleção de um local apropriado para inserção



Atividade em Sala de Aula

Quiz: Questões de Escolha Múltipla

Possíveis Complicações

Complicações Relacionadas à Infeção

- Infeção no local da inserção
- Flebite
- Infeções na corrente sanguínea (bacteriemia)
- Sepsis relacionada ao cateter

Complicações Mecânicas

- Infiltração
- Extravasamento
- Danos ou colapso da parede da veia
- Deslocamento acidental do cateter

ClinicalModelling

Estágios de Flebite

Infiltração

Possíveis Complicações

Complicações Tromboembólicas - Tromboflebite Superficial

- Trombose venosa profunda.
- Risco de embolia pulmonar se os coágulos se deslocarem e viajarem para os pulmões.

Complicações Químicas ou Relacionadas a Medicamentos

- Irritação química causada por medicamentos infundidos.
- Danos nos tecidos relacionados ao pH.
- Reações alérgicas aos materiais do cateter ou às substâncias infundidas.
- Extravasamento de medicamentos, causando queimaduras químicas ou necrose tecidual.

ClinicalModelling

Possíveis Complicações

Conforto do Paciente e Complicações Relacionadas com o Procedimento

- Dor durante a inserção.
- Perfuração de nervo ou artéria durante a canulação.
- Formação de hematoma.
- Lesão nervosa.
- Sangramento no local da inserção.

Complicações a Longo Prazo - Cicatrizes:

- Danos ou esclerose na veia.
- Canulações repetidas, levando a uma redução nas opções de acesso venoso.

Estratégias de Prevenção

- Técnica assética rigorosa.
- Seleção adequada do local.
- Avaliação e monitorização regulares.
- Remoção oportuna do cateter.
- Uso de curativos e técnicas de fixação apropriados.
- Cumprimento dos protocolos hospitalares para cuidado e manutenção do cateter.

Atividade em Sala de Aula

Discussão de Estudo de Caso

Instruções: Leia o caso seguinte:

"Uma paciente de 68 anos tem um cateter intravenoso periférico no antebraço direito, inserido há 3 dias para administração de antibióticos. Durante uma avaliação de rotina, a enfermeira observa os seguintes sinais ao redor do local de inserção: vermelhidão localizada que se estende 2 cm a partir do cateter, calor ao toque, leve inchaço, e a paciente relata dor ligeira quando a área é palpada.“

Perguntas para Discussão:

Qual é a complicação mais provável que a paciente está a experienciar, e quais devem ser os próximos passos imediatos da enfermeira para gerir esta condição?

1. Explique o seu raciocínio, incluindo as manifestações clínicas específicas que suportam a sua decisão e as intervenções de enfermagem adequadas.

Resumo e Principais Conclusões

Pontos-chave

- O Cateter Venoso Periférico (PIVC) é um objeto estranho e apresenta potencial para complicações.
- Os riscos decorrem tanto da técnica de inserção quanto da qualidade dos cuidados com o PIVC.
- Complicações Comuns: dor, danos à pele e tecidos circundantes, infiltração subcutânea, infeção, flebite, trombo, deslocamento ou deslizamento do cateter.
- Impacto das Complicações: aumento do tempo de internamento hospitalar, prolongamento do tratamento, agravamento das condições do paciente, redução do conforto e da satisfação do paciente.

Reflexão final:

O conhecimento adequado e o domínio das competências são essenciais para uma gestão eficaz do PIVC.

Thank You

www.clinical-modelling.eu

in/clinical-modlling.eu

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them. Project 101111665.

ClinicalModelling - Video-modelling approach applied to the initial and continuous professional development of surgeries teams | Project 101111665